

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE O CUIDADO À SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Eduardo da Silva Machado¹

Isabella Ocaña da Silveira²

Luciane Sanchotene Etchepare Daronco³

Resumo:

De acordo com Darido (2012) vincula-se à função do professor de Educação Física, responsabilizar-se por uma leitura crítica do cenário da saúde atual. Identificando o contexto da saúde na área, construindo e incentivando discussões e reflexões que possibilitem ao aluno fazer uma leitura crítica do meio em que está inserido; desenvolvendo em aula as associações entre a saúde e o esporte; de modo a possibilitar que os alunos tenham o conhecimento acerca de assuntos que relacionem atividade física e nutrição, atividade física e obesidade, padrões de beleza, mídia e consumo, doping, entre outras. Neste sentido, o objetivo desta revisão será descrever e analisar os estudos sobre a percepção dos professores de Educação Física sobre a concepção da saúde e da relação desta com a Educação Física escolar, de 2007 a 2017. Por intermédio de uma busca feita na internet, será realizado um levantamento de artigos produzidos no Brasil de 2007 até o primeiro semestre de 2017. Os critérios de inclusão foram: os artigos em português, publicados em revistas brasileiras na área de Educação Física, tendo como população os professores de Educação Física da rede pública da educação básica. As bases de dados utilizadas na busca de artigos foram: SCIELO e LILACS. A busca realizada identificou-se um total de 10 artigos. Sendo 5 do SCIELO e 5 do LILACS. Dos quais após a utilização dos critérios de inclusão resultou em 5 estudos para a análise final, os dados da seleção destes estão apresentados na Quadro 01. Em analogia aos professores de educação física em relação à saúde, é possível verificar as seguintes percepções: conforme Santos (2011) e Ferreira (2013) grande parte dos professores envolvidos ainda possui uma percepção limitada do significado da saúde, sendo direcionadas a questões individuais e biológicas ou também tecnicistas, com influência das correntes médica, militar e esportiva no tratamento da saúde nos programas de Educação Física escolar. Conforme Miranda (2011), Oliveira (2015), e Paixão (2016) relataram em suas pesquisas que os professores entrevistados têm conhecimento das implicações da obesidade na saúde e da necessidade da mudança de hábitos frente a melhor qualidade de vida. Realizando sempre que possível projetos e práticas para a saúde na educação física escolar. Descrevendo como dificuldade a insuficiência da carga horária nas aulas de educação física, o estranhamento no espaço escolar em função da disciplina desenvolver essa proposta, a necessidade de novas estratégias, carência da sistematização de conteúdos e competências para a saúde, mudança curricular e a

necessidade capacitação de professores. O professor tem papel importante nesta missão, além do ato pedagógico, devendo orientar os educandos a assumirem atitudes positivas em relação a prática de atividades físicas para que se tornem ativos fisicamente não apenas na infância e na adolescência, mas também na idade adulta, repassando também esses conhecimentos a sociedade.

Palavras-chave: educação física; temas transversais; saúde; professores

Modalidade de Participação: Pesquisador

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE O CUIDADO À SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

¹ Aluno de pós-graduação. dirciomarmachado@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. ocanaisabella.30@gmail.com. Co-autor

³ Docente. lusanchotene@ufsm.br. Co-orientador



PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE O CUIDADO À SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

1. INTRODUÇÃO

A palavra Saúde pode ser definida de diferentes formas. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) Saúde vem do latim “salutis” que pode significar desde salvar até saudar, já a palavra “sânus” se origina de sanidade e sanitário. A Organização Mundial da Saúde (1948) descreve a saúde em um significado mais amplo e engloba “[...] ações de promoção, proteção, reabilitação e tratamento às doenças”. Complementando que atingir o melhor estado de saúde “[...] constitui um dos direitos fundamentais de todo o ser humano, sem distinção de raça, de religião, de credo político, de condição econômica ou social”.

Desse modo, a escola, apoiada pela família e pelo estado, deve ser a primeira relação dos estudantes com a compreensão de saúde. Tendo em vista que possui a Educação Física enquanto componente curricular obrigatório em todo o ensino básico, possibilitando assim o enriquecimento da cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai transformá-la, em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhor qualidade de vida.

De acordo com Darido (2012) vincula-se à função do professor de Educação Física, responsabilizar-se por uma leitura crítica do cenário da saúde atual. Identificando o contexto da saúde na área, construindo e incentivando discussões e reflexões que possibilitem ao aluno fazer uma leitura crítica do meio em que está inserido; desenvolvendo em aula as associações entre a saúde e o esporte; de modo a possibilitar que os alunos tenham o conhecimento acerca de assuntos que relacionem atividade física e nutrição, atividade física e obesidade, padrões de beleza, mídia e consumo, doping, entre outras.

A saúde escolar é de fundamental importância e necessita ser mais aprofundada através da Educação Física escolar, promovendo experiências motoras que possam repercutir satisfatoriamente em direção a um melhor estado de saúde. Neste sentido, o objetivo desta revisão será descrever e analisar os estudos sobre a percepção dos professores de Educação Física sobre a concepção da saúde e da relação desta com a Educação Física escolar, de 2007 a 2017.

2. METODOLOGIA

Segundo Gil (2008, p. 50) “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científico”. Permitindo ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.

Por intermédio de uma busca feita na internet, será realizado um levantamento de artigos produzidos no Brasil de 2007 até o primeiro semestre de 2017. Os critérios de inclusão foram: os artigos em português, publicados em revistas brasileiras na área de Educação Física, tendo como população os professores de Educação Física da rede pública da educação básica. As bases de dados utilizadas na busca de artigos foram: SCIELO e LILACS. A pesquisa orientou-se na análise das seguintes palavras-chaves: educação física and saúde and escola and professores. Dentre as revistas pesquisadas foram as seguintes: Motriz: Revista de Educação Física; Revista Brasileira de Ciências do Esporte; Revista Brasileira de

Educação Física e Esporte; Revista Brasileira de Medicina do Esporte; Revista da Educação Física / UEM e a Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A busca realizada identificou-se um total de 10 artigos. Sendo 5 do SCIELO e 5 do LILACS. Dos quais após a utilização dos critérios de inclusão resultou em 5 estudos para a análise final, os dados da seleção destes estão apresentados na Quadro 01.

Quadro 01: Revisões bibliográficas sobre a percepção dos professores de Educação Física acerca da Saúde no ambiente escolar.

Referência	Palavras-Chave	Objetivo	Delineamento	População	Resultados
Miranda et al. (2011)	Escola; Conhecimento; Interdisciplinar.	Apresentar o conhecimento de docentes do ensino médio, da educação física e demais áreas, atuantes na rede pública e privada, acerca dos saberes que consideram necessários para o trato pedagógico dos conteúdos da educação física na escola.	Qualitativa do tipo descritiva. O método Delphi (MIRANDA, 1991) foi utilizado para coleta dos dados, tratados por análise estatística descritiva e análise de conteúdo (BARDIN, 1977).	40 professores atuantes no ensino médio da rede pública e privada, no município de Maringá (PR).	Indicam que os professores do ensino médio, de modo geral, entendem ser atividade física e saúde o conhecimento base das aulas de educação física, embora não desconsiderem a necessidade de abordar elementos próprios da cultura corporal. Evidencia-se a carência de uma política educacional que possibilite a construção de uma consciência coletiva acerca do que seja educação física, do seu campo de conhecimento, trato pedagógico e relações com diferentes áreas.

Santos et al. (2011)	Educação física escolar; Pedagogia do esporte; Ensino médio.	Investigar a visão dos professores de Educação Física do ensino médio sobre o fenômeno Esporte e sua relação com a Educação Física.	Numa pesquisa do tipo qualitativa foram coletadas informações a partir de uma ficha diagnóstica das escolas, além de uma entrevista semiestruturada com esses profissionais.	8 escolas de Ensino Médio e 10 professores de Educação Física, do Município de Ourinhos (SP),	A saúde é concebida no seu aspecto anátomo-fisiológico. Não há uma manifestação, por parte desses professores, dos aspectos culturais, psicológicos, econômicos e sociais da saúde, o que demonstra uma dificuldade em compreender o que ela representa e quais suas implicações dentro dos objetivos da Educação Física, quando relacionada ao esporte.
Ferreira et al. (2013)	educação física; escola; saúde pública; recursos humanos.	Analisar a percepção dos professores de Educação Física da rede municipal de ensino acerca de sua percepção de saúde e da relação desta com a Educação Física escolar.	Estudo qualitativo, analítico-crítico, em que utilizou o método da análise de conteúdo.	9 professores da rede pública de Fortaleza (CE).	Concluiu-se que o conceito de saúde adotado não contempla o seu sentido ampliado, dessa forma, torna-se necessário ultrapassar os aspectos individuais e biológicos de suas práticas.
Oliveira et al. (2015)	Educação Física Escolar; Saúde Escolar; Promoção da Saúde	Investigar como o tema da saúde é abordado nas práticas pedagógicas EF escolar e suas contribuições no desenvolvimento da educação para a saúde.	Pesquisa-ação, de modo que foram desenvolvidos cinco projetos que tematizaram a saúde.	6 professores de Educação Física da rede pública de Vitória (ES).	A partir dos projetos, o deslocamento de uma perspectiva restrita (biológica) para uma concepção ampliada de saúde. O enfoque dado a partir da concepção de educação para a saúde influenciou na mudança do sentido das práticas pedagógicas, ao alargar as possibilidades de trabalhar a saúde nos planos pessoal-individual, social e ecológico.

Paixão et al (2016)	obesidade pediátrica; educação física e treinamento ; docentes.	Analisar as percepções de professores de Educação Física atuantes em escolas de educação básica, com relação à obesidade juvenil e o papel da escola e da Educação Física como formas de controle.	Estudo descritivo exploratório, no qual se utilizou qual se utilizou a versão traduzida para o português do instrumento Perceptions of Youth Obesity and Physical Education Questionnaire	15 professores da educação básica de Ouro Preto, (MG).	Os professores têm conhecimento das implicações da obesidade na saúde e qualidade de vida dos jovens, assim como da necessidade de intervenção. A partir da percepção desses professores, observa-se que a escola se configura como um espaço apropriado para abordar esse tema entre os jovens.
---------------------	---	--	---	--	--

Em analogia aos professores de educação física em relação à saúde, é possível verificar as seguintes percepções: conforme Santos (2011) e Ferreira (2013) grande parte dos professores envolvidos ainda possui uma percepção limitada do significado da saúde, sendo direcionadas a questões individuais e biológicas ou também tecnicistas, com influência das correntes médica, militar e esportiva no tratamento da saúde nos programas de Educação Física escolar.

Conforme Miranda (2011), Oliveira (2015), e Paixão (2016) relataram em suas pesquisas que os professores entrevistados têm conhecimento das implicações da obesidade na saúde e da necessidade da mudança de hábitos frente a melhor qualidade de vida. Realizando sempre que possível projetos e práticas para a saúde na educação física escolar. Descrevendo como dificuldade a insuficiência da carga horária nas aulas de educação física, o estranhamento no espaço escolar em função da disciplina desenvolver essa proposta, a necessidade de novas estratégias, carência da sistematização de conteúdos e competências para a saúde, mudança curricular e a necessidade capacitação de professores.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O professor tem um papel importante nesta missão, além do ato pedagógico, devendo orientar os educandos a assumirem atitudes positivas em relação a prática de atividades físicas para que se tornem ativos fisicamente não apenas na infância e na adolescência, mas também na idade adulta, repassando também esses conhecimentos a sociedade.

Possibilitando à visão crítica acerca do direito e deveres, afim de se ter uma visão crítica e ampla da saúde. As políticas públicas têm orientado competências através dos Parâmetros e das Bases Curriculares, oportunizando a formação dos novos professores, porém ainda se mostram insuficientes para o docente implantar a saúde na Educação Física Escolar, sendo imprescindível a formação continuada.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria De Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física / Secretaria De Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

DARIDO, Suraya Cristina. Temas transversais e a educação física escolar. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 76-89, v. 16. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41550/1/01d19t04.pdf>. Acesso em: 30/09/2017

FERREIRA, H. Análise Da Percepção Dos Professores De Educação Física Acerca Da Interface Entre A Saúde E A Educação Física Escolar: Conceitos e Metodologias. Disponível em: Rev. Bras. Ciênc. Esporte vol.35 no.3 Porto Alegre jul/set. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32892013000300011>. Acesso em: 30/09/2017

GIL, A. Métodos e técnicas de pesquisa social / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

HEYWARD, V. Avaliação Física e Prescrição de exercícios: Técnicas Avançadas; tradução: Márcia dos Santos Dornelles; revisão técnica: Carlos Urgrinowitsch. – 6. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2013.

MIRANDA, A Educação Física no ensino médio: saberes necessários sob a ótica docente. Motriz, Rio Claro, v.15 n.3 p.621-630, jul./set. 2009. Disponível em: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/2948/2499>. Acesso em: 30/09/2017

OLIVEIRA, V. Projetos E Práticas Em Educação Para A Saúde Na Educação Física Escolar: Possibilidades. Rev. educ. fis. UEM vol.26 no.2 Maringá Apr./June 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-30832015000200243&lang=pt. Acesso em: 30/09/2017

PAIXÃO, J. Percepção Da Obesidade Juvenil Entre Professores De Educação Física Na Educação Básica. Rev Bras Med Esporte vol.22 no.6 São Paulo Nov./Dec. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1517-869220162206149561>. Acesso em: 30/09/2017

SANTOS, M. O esporte e o ensino médio: a visão dos professores de educação física da rede pública. Rev. bras. educ. fís. esporte (Impr.) vol.25 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092011000100008&lang=pt. Acesso em: 30/09/2017